

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Curso: PEDAGOGIA

Componente Curricular: DIDÁTICA GERAL

Fase: SEGUNDA FASE

Ano/Semestre: 2010/2

Numero de Créditos: 03

Carga horária - Hora Aula: 45

Carga horária - Hora Relógio: 60

Professor: ADRIANA SALETE LOSS

2. Objetivo Geral do Curso

“Formação de professores para a Educação Infantil e Séries Iniciais do Ensino Fundamental”

3. EMENTA

1 – História da didática. A importância da didática. 2 – A escola, o aluno, o professor e o trabalho docente. 3 -Planejamento de ensino e currículo escolar. 4- Avaliação do processo ensino-aprendizagem. 5 – Relação professor-aluno. 6 – A ética em sala de aula.

4. JUSTIFICATIVA

A disciplina de Didática é primordial para aprimorar a capacitação técnica do professor, a qual só é obtida quando a educação é alterada em suas próprias finalidades e são procurados meios considerados mais adequados e eficazes para se concretizar as novas finalidades estabelecidas para o processo educacional.

Libâneo (1997) refere-se à Didática como “disciplina integradora”, que opera a interligação entre teoria e prática. Desse modo, a Didática é a disciplina que ordena e estrutura teorias e práticas em função do ensino, isto é, está a serviço do trabalho profissional do professor.

Esse mesmo autor, afirma que as teorias clássicas da educação são aquelas gestadas em plena modernidade, quando a idéia de uma

educação geral toma lugar na reflexão pedagógica. Assim, as teorias clássicas da educação hoje apresentam-se em várias versões, variando das abordagens tradicionais às mais avançadas, conforme se situem em relação aos seus temas básicos: a natureza do ato educativo, os objetivos e conteúdos da formação, a relação educativa, a sociedade. Nesse sentido, acredita-se que o estudo das teorias clássicas ou contemporâneas na área da Didática, na perspectiva libertadora, deve estar articulado a uma compreensão crítica da realidade. Sendo que, a visão crítica significa buscar as verdadeiras causas das coisas, superando a aparência, buscando a essência dos processos, sejam naturais ou sociais. Isto implica, portanto, a constituição de um planejamento capaz de superar o senso comum, a visão fragmentada, parcial e sincrética das informações e dos conhecimentos. Dessa forma, justifica-se que em Cursos de Licenciatura, especificamente na Pedagogia, é necessário que se façam reflexões acerca da História da didática, da importância do estudo dessa área de conhecimento, de temas que abordam a relação escola- professor-aluno-planejamento-avaliação, ensino e aprendizagem e a respectiva ética em sala de aula, para a habilitação de competências aos profissionais da educação, respectivos articuladores da teoria e da prática nos espaços educativos. Pois, uma prática pedagógica crítica possibilita ao futuro professor conhecer a importância social de seu trabalho, bem como o significado de sua marginalização. Daí a necessidade de se preparar o futuro professor consciente tanto de sua missão histórica, de suas finalidades, da estrutura de sociedade capitalista, da função da escola nessa sociedade, como das condições objetivas de trabalho e possibilidades objetivas de transformação. Para tanto, o estudo da disciplina de Didática possibilitará a construção de uma concepção de prática pedagógica reflexiva, pressupondo: o vínculo da unidade indissolúvel entre teoria e prática, entre finalidade e ação, entre o saber e o fazer, entre concepção e execução; ação recíproca entre professor, aluno e a realidade; uma atividade criadora (em oposição à atividade mecânica, repetitiva e burocratizada), conforme definições de Veiga (1989).

5. OBJETIVOS

5.1. GERAL:

Estudar e refletir sobre a contribuição histórico da didática na formação de professores, bem como analisar os componentes constituintes da ação pedagógica, para a construção de referências teórico-práticas fundantes do ensino e da aprendizagem.

5.2. ESPECÍFICOS:

Compreender que existem diferentes concepções teóricas sobre o processo do ensino e da aprendizagem escolar e suas manifestações na prática.

Discutir e compreender Didática como elemento integrador entre a aprendizagem e o ensino, a teoria e a prática.

Refletir sobre as representações e finalidades dos componentes didáticos, constituintes da ação pedagógica.

Entender o trabalho pedagógico escolar como processo intervenientes na formação dos sujeitos e da realidade social.

6. CRONOGRAMA E CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Data Encontro	Conteúdo
11/11 5 PERÍODOS	1. A importância da didática. Introdução da disciplina Didática? O que é Didática: Construção da Identidade do Educador Didática da Capacidade Comunicativa e Interativa do docente
12/11 PERÍODOS	2. Relação professor-aluno/ A ética em sala de aula Boa comunicação nas relações Perfil do profissional docente
25/11 PERÍODOS	3. História da Didática - Estudo investigativo de alguns pensadores: Comênio, Rousseau, Pestalozzi,
26/11 PERÍODOS	5. Dewey, Montessori, Carl Rogers, Paulo Freire, outros - destacando as concepções referentes ao ato pedagógico.
1/12 PERÍODOS	2. A Didática no Brasil Tendências Pedagógicas - Libâneo Teorias da Educação - Saviani.
8/12 PERÍODOS	4. Planejamento de ensino e currículo escolar. Planejamento – tipos e níveis de planejamento.
9/12 5	Sugestões de Planejamento de Ensino e Plano de Aula.

contexto social e das características individuais e grupais. Sendo a metodologia um procedimento gerador de linhas de estudo, pesquisa, construção, desconstrução e produção da ação. Assim, com base em tais afirmações, o procedimento metodológico dos encontros na disciplina de Didática far-se-á mediante o exercício de métodos individuais e grupais, aulas expositivas/dialogadas, discussões e análises originadas por seminários, leituras, pesquisas, apreciação de filmes, artigos, entre outros. O desenvolvimento das atividades serão mediadas por diferentes técnicas e recursos didáticos.

8. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

É necessário percorrer os caminhos práticos e teóricos das práticas avaliativas, percebendo-as como decorrentes de concepções mais amplas e constitutivas de um modelo de homem, sociedade e educação.

Dessa forma, a avaliação terá de ser diagnóstica, ou seja, deverá ser o instrumento dialético de avanço, terá de ser o instrumento de identificação de novos rumos. Enfim, terá de ser o instrumento do reconhecimento dos caminhos percorridos e da identificação dos caminhos a serem perseguidos (LUCKESI, 1995).

Concebendo a avaliação como processo de diagnóstico da construção do conhecimento far-se-á trabalhos individuais e grupais, com instrumentos escritos na modalidade objetiva e dissertativa, tendo como critério o domínio das informações e dos conhecimentos teóricos trabalhados; trabalhos comunicativos (orais) e expressivos, tendo como critério o desenvolvimento da oralidade, dicção, postura corporal - capacidade de comunidade comunicativa e interativa.

9. REFERÊNCIAS

9.1. BÁSICAS:

COMENIUS. Didática Magna. São Paulo: Martins Fontes, 1997

CANDAUI, Vera Maria. Rumo a uma nova didática. 6ª. Ed. Petrópolis: Vozes, 1994.

LIBANEO, José Carlos. Tendências pedagógicas na prática escolar. In: ANDE – Revista da Associação Nacional de Educação. Ano 3, no 6, 1983. (p. 11-19)

SAVIANI, Dermeval. Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações. Campinas: Autores Associados, 1996. (15-29}

SACRISTÁN. J. G. O currículo: uma reflexão sobre a prática. 30 ed., Porto Alegre: Artmed, 2000.

SILVA, Jansen F., HOFFMANN, Jussara & ESTEBAN, Maria T. (orgs). Práticas avaliativas e aprendizagens significativas em diferentes áreas do

currículo. 40 ed., Porto Alegre: Mediação. 2006.

9.2. ESPECÍFICAS:

CAMARGO, D. A. F. A Didática nos cursos de formação de professores - um enfoque piagetiano. ANDES, São Paulo (9): 43-6, 1985.

DEMO, Pedro. Avaliação qualitativa. 80 ed., Campinas: Autores Associados: 2005.

FELTRAN, Antônio et al. Técnicas de ensino: por que não? Campinas: Papyrus, 1991.

GOODSON, Ivor F. Currículo: Teoria e história. 60 ed., Petrópolis: Vozes, 1995.

HERNÁNDEZ, Fernando & VENTURA, Montserrat. A organização do currículo por projetos de trabalho. 50 ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

LUCKESI, Cipriano C. Avaliação da aprendizagem. 18 ed., São Paulo: Cortez, 2006.

MARAGLIANO, Roberto et al. Teoria da Didática. São Paulo: Cortez, 1986.

MOISÉS, Lúcia Maria. O Desafio de saber ensinar. Campinas. São Paulo: Papyrus, 1995.

NÓVOA, António. Os Professores e sua formação. Lisboa-Portugal: Publicações Dom Quixote, 1977.

VEIGA, Ilma P. A. (org.). Didática: o ensino e suas relações. Campinas: Papyrus, 1996.

VEIGA, Ilma P. A. (coord.). Repensando a didáctica. 210 ed., Campinas: Papyrus, 2004.